



COMITÊ GESTOR DE GOVERNANÇA
POLO PETROQUÍMICO DO GRANDE ABC



PLANO DE TRABALHO

Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC

Julho 2023

COMITÊ GESTOR DE GOVERNANÇA DO POLO PETROQUÍMICO DO ABC

Presidência: Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC

Endereço: Av. Ramiro Colleoni, 05 – Centro, Santo André – SP, 09040-160

Contatos: (11) 99689-6623 | (11) 4435-3555

Presidência

Aroaldo Oliveira Da Silva – Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC

Vice-Presidência

Vera Lúcia Scudeiro Santana – Prefeitura de Mauá

Secretaria Executiva

Fernando Santos Soares da Cunha – Prefeitura de Santo André

Representação Governo



Representação Comunidade do Entorno



Moradores
Unidos pelo
Parque São Rafael



Esperança Sociedade
de Educação e
Inclusão Social

Representação Empresas e Entidades de Classe



Design Gráfico e Revisão

Maria Eduarda da Silva Mota e Renan Muniz de Sales – Prefeitura de Santo André

SUMÁRIO

Contexto.....	4
1.1. Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC.....	4
1.2. Justificativa.....	6
2. Objetivos.....	7
2.1. Objetivo Geral.....	7
2.2. Objetivo Específico.....	7
3. Metodologia.....	8
3.1. Planejamento.....	8
3.2. Divisão das Responsabilidades de Execução.....	8
3.3. Monitoramento dos Avanços.....	9
4. Metas e responsabilidades.....	10
4.1. Metas do Objetivo I.....	10
4.2. Metas do Objetivo II.....	12
4.3. Metas do Objetivo III.....	13
4.4. Metas do Objetivo IV.....	14
4.5. Metas do Objetivo V.....	17
5. Considerações Finais.....	20

1 CONTEXTO

1.1. Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC



O Polo Petroquímico do Grande ABC é o 1º do Brasil, e foi inicialmente chamado de Polo Petroquímico de Capuava (região onde se instalou). Iniciou suas operações em 1972 produzindo diversos produtos petroquímicos básicos, intermediários e resinas termoplásticas (polietileno e polipropileno), a partir de matérias primas como nafta e gás, bem como uma infinidade de matérias primas para segmentos, tais como cosméticos, farmacêutico, tintas e vernizes,

defensivos agrícolas, alimentos, limpeza, borrachas e fertilizantes.

A importância econômica deste Polo é demonstrada pelos números conforme estudo realizado pela consultoria especializada MaxiQuim, no ano de 2021, que apuraram o faturamento bruto em R\$ 10 bilhões/ano, gerando mais de 10 mil empregos diretos e indiretos, contribuindo com R\$ 3 bilhões/ano em VAF (Valor Adicionado Fiscal) dinamizando o desenvolvimento econômico da região, cuja cadeia de valor nas sete cidades atinge o número de cerca de 1300 micro, pequenas e médias empresas. Além disso, o setor químico no Brasil representa cerca de 11% do PIB industrial nacional, o sexto do mundo, gerando cerca de 37.000 empregos e um faturamento bruto de cerca de R\$ 50 bilhões/ano.

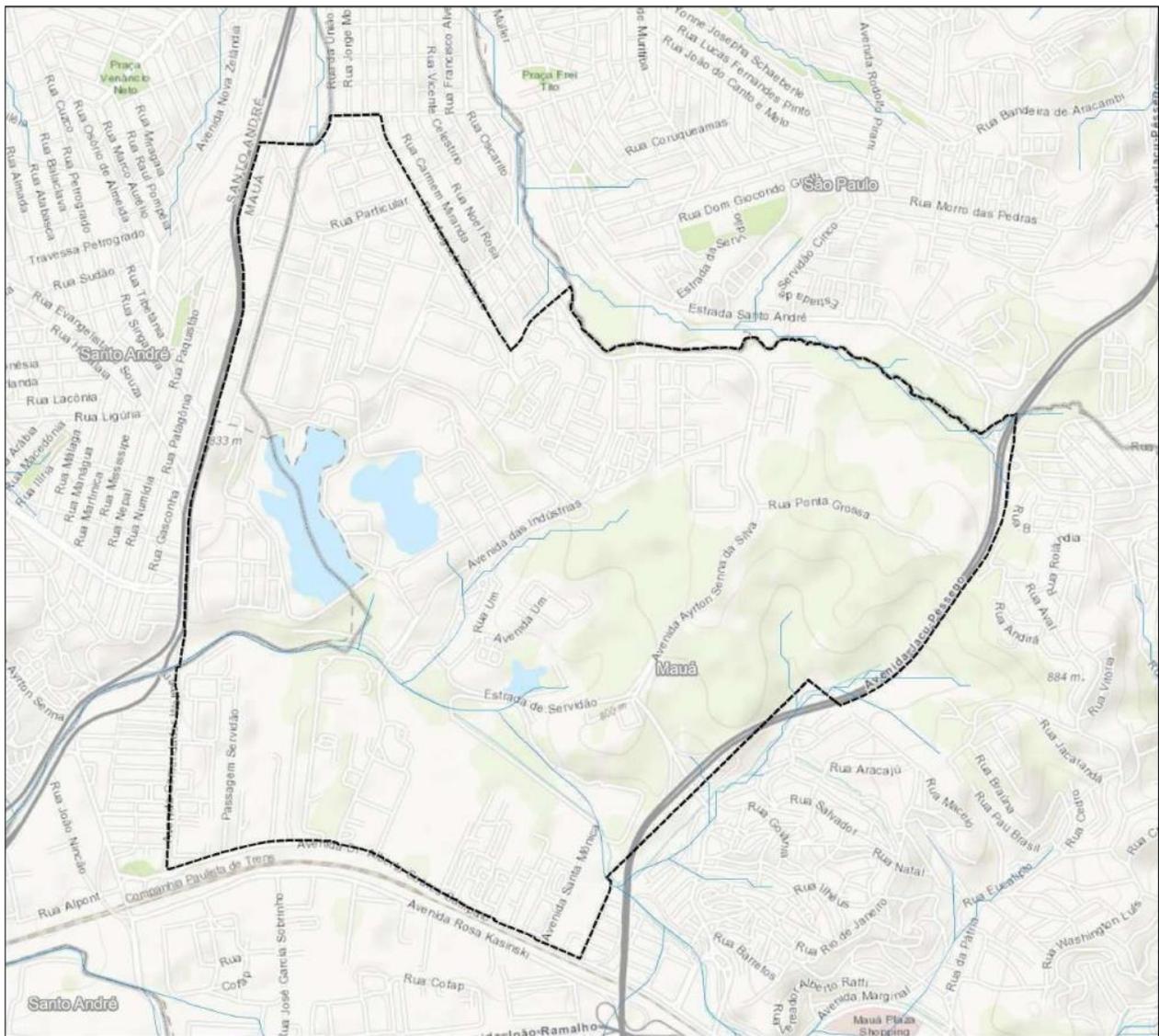
A organização de um Comitê Gestor que integrasse as cidades de Santo André, Mauá e São Paulo, vem da necessidade da criação de um modelo institucional que promovesse a governança entre empresas, governo e sociedade civil, para estimular a ampliação de investimentos e melhorias tanto no planejamento urbano e viário do espaço quanto em iniciativas que privilegiem programas de saúde, segurança industrial e meio ambiente, para proporcionar uma relação positiva e uma convivência harmônica entre indústrias e moradores dos bairros/municípios do entorno do Polo. Atualmente existe a necessidade de implementação de Leis de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo com regramentos específicos para as áreas adjacentes ao Polo do ABC nos municípios diretamente afetados pelas suas atividades, de modo que se permita compatibilizar de forma responsável e segura os usos e ocupações existentes e que impeça, através de ações planejadas, o adensamento demográfico nessas áreas, garantindo (por um lado) a perenidade do complexo industrial e futuras ampliações da cadeia petroquímica, química, plástica e gás na região e (de outro lado) reduzindo a exposição de moradores aos riscos inerentes à operação de indústrias químicas.



Para viabilizar a integração e coordenação destas políticas públicas, Prefeitura de Mauá e Prefeitura de Santo André formalizaram decretos municipais que instituíram o Comitê Gestor e Governança do Polo Petroquímico, por meio dos Decretos nº 9.052, de 11 de agosto de 2022 (Mauá) e nº 17.978, de 11 de agosto de 2022 (Santo André), criando este novo modelo institucional de coordenação de políticas integradas entre setor público, setor privado e sociedade civil organizada.

O Polo Petroquímico do Grande ABC, que comemorou 50 anos em 2022, tem por objetivo se tornar um modelo de desenvolvimento sustentável e marco da parceria entre poder público e iniciativa privada no Estado de São Paulo, promovendo riqueza, emprego e renda no Grande ABC e garantindo um futuro promissor para a indústria paulista e brasileira.

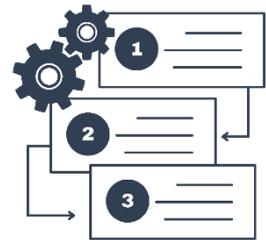
Delimitação do Polo Petroquímico do Grande ABC



1.2. Justificativa

A criação do Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC permitiu, pela primeira vez em mais de 50 anos de história do Polo, que empresas, prefeituras e sociedade civil organizada pudessem planejar e executar políticas públicas de forma conjunta e integrada, de forma regulada e com a perenidade necessária para que os projetos sejam de fato implementados.

Plano de Trabalho é um instrumento organizacional que permite que **objetivos** e **metas** sejam definidos e alcançados de forma eficaz e eficiente. Ele fornece uma **estrutura** para o trabalho, o estabelecimento de prioridades e permite uma comunicação eficiente entre os membros da equipe, pois todos têm uma compreensão clara dos objetivos e da responsabilidade de cada um. Além disso, o plano de trabalho ajuda a monitorar e medir o progresso, permitindo que os problemas sejam identificados e resolvidos rapidamente. Portanto, a aplicação de planos de trabalho para organização de atividades é fundamental para o sucesso de qualquer tipo de trabalho ou projeto, independente do porte ou segmento.



Portanto, a primeira tarefa acordada pelo comitê foi o desenvolvimento de um Plano de Trabalho para o Comitê Gestor, visando organizar as atividades prioritárias a serem trabalhadas no âmbito dos objetivos propostos para grupo. Ou seja, não se trata da realização de densos e demorados diagnósticos e estudos técnicos, mas sim um esforço de início do trabalho de um grupo recém estabelecido, cujas principais demandas já estavam reconhecidas pelos seus membros, que fizeram um esforço de organização e pactuação de prioridades, que foram sistematizadas dentro de um Plano de Trabalho que permite o monitoramento dos avanços e resultados alcançados.

2 OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Organização de um Plano de Trabalho para o primeiro mandato do Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC, contemplando metas, atividades, prazos e responsáveis a partir dos objetivos estabelecidos no Decreto Municipal nº 17.978, de 11 de agosto de 2022, da cidade de Santo André, e no Decreto Municipal nº 9.052, de 11 de agosto de 2022 da cidade de Mauá.

2.2. Objetivo Específico

Os objetivos específicos para o Plano de Trabalho são os objetivos para o Comitê Gestor, estabelecidos no Decreto Municipal nº 17.978, de 11 de agosto de 2022, da cidade de Santo André, e no Decreto Municipal nº 9.052, de 11 de agosto de 2022 da cidade de Mauá, que são:

- I. Apoiar no desenvolvimento de políticas de zoneamento urbano e das Leis de Uso e Ocupação de Solo dos municípios envolvidos, com soluções que promovam a diminuição do adensamento populacional nas áreas de influência do Polo.
- II. Elaborar estudos e diretrizes de planejamento para o Polo Petroquímico do Grande ABC e para a sua área de influência, visando harmonizar a operação das empresas com a dinâmica dos municípios e de suas comunidades do entorno.
- III. Planejar e desenvolver ações para a implantação de políticas que contribuam com a qualidade de vida da comunidade do entorno, como melhoria da segurança pública, rotas logísticas de cargas, sistema de monitoramento por câmeras, regulamentação de trânsito, áreas de lazer, mobiliário urbano, iluminação e arborização, entre outras.
- IV. Planejar e implantar políticas que contribuam com a diminuição de riscos e aumento da qualidade de vida para a comunidade do entorno, tais como Planos de Contingência, apoio a implantação dos NUPDECs – Núcleo de Prevenção e Defesa Civil –, com exercícios simulados de evasão da comunidade, instalação de pontos de encontro e uso de brigada de emergência, projetos sociais, entre outras iniciativas.
- V. Planejar e desenvolver ações para a implantação de políticas que contribuam com a competitividade das empresas do Polo, permitindo a manutenção das operações existentes e a atração de novas empresas e laboratórios para a região.

3 METODOLOGIA

3.1. Planejamento

O desenvolvimento deste plano de trabalho foi realizado no âmbito de reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC, realizada de agosto de 2022 a julho de 2023.

Participam como membros deste Comitê Gestor, conforme estabelecido no Decreto Municipal nº 17.978, de 11 de agosto de 2022, da cidade de Santo André, e no Decreto Municipal nº 9.052, de 11 de agosto de 2022 da cidade de Mauá, que foram os responsáveis pelo desenvolvimento deste Plano de Trabalho:

I - Governos Municipais:

- Prefeitura de Santo André;
- Prefeitura de Mauá;
- Prefeitura de São Paulo;
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

II - Representantes da Sociedade Civil:

- Comitê de Fomento do Polo Petroquímico – COFIP ABC;
- Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticos, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABC, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
- Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.
- Organização da sociedade civil do entorno do Polo, do município de Santo André: Instituto SECI
- Organização da sociedade civil do entorno do Polo, do município de Mauá: Ordem Franciscana Secular
- Organização da sociedade civil do entorno do Polo, do município de São Paulo: Associação dos Moradores Unidos pelo Desenvolvimento do Parque São Rafael

3.2. Divisão das Responsabilidades de Execução

O Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC não possui um corpo administrativo vinculado à sua estrutura. O Comitê trabalha por meio das estruturas e esforços que são alocados pelos seus membros, a partir das estruturas institucionais que representam.

Portanto, as responsabilidades para consecução das metas estabelecidas no Plano de Trabalho foram distribuídas para os membros do Comitê, que a partir dos recursos materiais e humanos das instituições que representam, em parceria com os demais membros do Comitê e outros atores externos, trabalham para o alcance destas metas.

A divisão de responsabilidades, assim como as metas e atividades deste Plano, foram pactuadas pelos membros do Comitê Gestor em reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas entre agosto de 2022 e julho de 2023.

3.3. *Monitoramento dos Avanços*

A partir da organização do Plano de Trabalho, as reuniões do Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC serão utilizadas para averiguação dos avanços do desenvolvimento das atividades e metas do Plano, junto aos seus responsáveis.

Os avanços são todos registrados e documentados, sendo que anualmente será realizado um balanço geral a fim de acordar ajustes, priorizações e novas atividades para serem incluídas no Plano.

4 METAS E RESPONSABILIDADES

4.1. Metas do Objetivo I

O objetivo I do Plano é “Apoiar no desenvolvimento de políticas de zoneamento urbano e das Leis de Uso e Ocupação de Solo dos municípios envolvidos, com soluções que promovam a diminuição do adensamento populacional nas áreas de influência do Polo”.

✓ META 1. A

Atualização dos marcos regulatórios de zoneamento de São Paulo, Mauá e Santo André.

DESCRIÇÃO

Realizar esforços junto aos municípios de Santo André, Mauá e São Paulo, para que os processos de atualização das legislações que regulamentam o zoneamento dos municípios (Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação de Solo e congêneres), sejam modernizados de forma a não ampliar o adensamento populacional nas áreas do entorno do Polo, visando promover a segurança das pessoas que vivem nas áreas lindeiras das indústrias.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Nas prefeituras de Santo André, Mauá e São Paulo, já foram formalizadas propostas nas escutas, consultas e audiências públicas de atualização dos Planos Diretores que estão ocorrendo nos três municípios, cada um com cronograma próprio de realização.

PRAZO

A depender dos processos de revisão de cada município.

ATIVIDADES

1. Estabelecer de forma conjunta uma redação com a diretriz padrão para os zoneamentos no entorno do Polo.

Responsável: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

2. Encaminhar proposta de redação e monitorar a atualização das leis de zoneamento na Prefeitura de Santo André.

Responsável: Prefeitura de Santo André

3. Encaminhar proposta de redação e monitorar a atualização das leis de zoneamento na Prefeitura de Mauá.

Responsável: Prefeitura de Mauá

4. Encaminhar proposta de redação e monitorar a atualização das leis de zoneamento na Prefeitura de São Paulo.

Responsável: COFIP

☑ META 1. B

Institucionalização do Polo Petroquímico no âmbito do Estado de São Paulo

DESCRIÇÃO

Tendo em vista o fato de o Polo gerar impactos diretos em três diferentes municípios, realizar esforços junto ao governo do Estado de São Paulo, afim de produzir alguma forma de legislação que institucionalize o Polo no âmbito estadual, permitindo a instituição de uma regra clara em uma instância supra municipal.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

No ano de 2022 já foi produzida uma justificativa - "Carta Aberta ao Governo do Estado" -, constando a necessidade de criação deste marco legal em nível estadual, assinada por uma série de organizações da sociedade civil, desenvolvida em parceria com a FIESP. Com a mudança do governo, existe necessidade de nova aproximação.

PRODUTOR/ INDICADOR

Legislação no âmbito do Estado de São Paulo vigente.

PRAZO

A depender das intenções do Estado de São Paulo sobre o tema. Buscam-se resultados até dez/2023.

ATIVIDADES

1. Produzir estudo jurídico, justificativa e diretrizes para a institucionalização pelo Governo do Estado.
Responsável: COFIP.
2. Ampliar a participação efetiva da cidade de São Paulo no Comitê, demonstrando o engajamento de todas as cidades no pleito.
Responsável: COFIP.
3. Realizar nova entrega formal das propostas e justificativas para institucionalização do Polo no âmbito estadual para o Governo do Estado.
Responsável: COFIP.
4. Monitorar e dar apoio para aprovação da legislação junto à equipe do Estado de SP.
Responsável: COFIP

4.2. Metas do Objetivo II

O objetivo II do Plano é “Elaborar estudos e diretrizes de planejamento para o Polo Petroquímico do Grande ABC e para a sua área de influência, visando harmonizar a operação das empresas com a dinâmica dos municípios e de suas comunidades do entorno.”.

☑ META 2. A

Implantação de plano e ações estratégicas para aprimoramento da Comunicação Social do Polo Petroquímico do ABC para com a sociedade civil e comunidade do entorno

DESCRIÇÃO

A complexidade operacional do Polo Petroquímico e o fato de estar em três diferentes municípios demanda que se desenvolva uma estratégia de comunicação bastante assertiva, tanto para questões de segurança, como também para comunicação sobre ações sociais, questões ambientais e investimentos econômicos, isto de forma integrada com as prefeituras e associações que atuam nas comunidades do entorno do Polo.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Todos os atores do Comitê possuem estratégias próprias de comunicação que já estão em execução. Portanto, existem diversas ações já em execução, que agora serão melhor integradas e potencializadas.

PRODUTOR/ INDICADOR

Plano de Comunicação do Polo desenvolvido e pactuado entre as partes.

PRAZO

Dez/2023.

ATIVIDADES

1. Planejar, de forma integrada entre empresas e prefeituras, estratégia de comunicação social do Polo com a comunidade do entorno, visando dar maior eficácia aos esforços de comunicação

- Mapear e disponibilizar informações do Polo que atendam à demanda da comunidade, com foco no ambiental e na saúde, de forma aberta e de fácil acesso ao cidadão comum.
- Desenvolver e implantar novo padrão visual de sinalização, placas e comunicação para o Polo Petroquímico como um todo, incluindo os NUPDECs.

Responsável: COFIP

2. Implantar projeto de Visitação para o Polo (Portas Abertas + Turismo Industrial Mauá, Santo André e São Paulo) de forma integrada, com linguagem e dinâmica de visita para o Polo em seu conjunto.

Responsável: Prefeitura de Santo André.

4.3. Metas do Objetivo III

O objetivo III do Plano é “Planejar e desenvolver ações para a implantação de políticas que contribuam com a qualidade de vida da comunidade do entorno, como melhoria da segurança pública, rotas logísticas de cargas, sistema de monitoramento por câmeras, regulamentação de trânsito, áreas de lazer, mobiliário urbano, iluminação e arborização, entre outras”.

☑ META 3. A

Implantação de programa integrado de desenvolvimento local com foco na comunidade do entorno do Polo

DESCRIÇÃO

O fato de o Polo estar em três diferentes municípios torna muito mais complexo para as empresas construírem relações e a realizarem investimentos sociais nas comunidades de seu entorno de forma eficiente. Portanto, a atuação integrada com as agendas sociais das prefeituras e das organizações sociais que já atuam nas comunidades é fundamental para potencializar e dar maior efetividade às iniciativas de todos os envolvidos.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Grande parte dos membros do Comitê Gestor do Polo possuem iniciativas próprias de ação social nas comunidades do entorno, tanto das empresas, governos e das organizações sociais. Portanto, existem diversas ações já em execução, que agora serão melhor integradas e potencializadas.

PRODUTOR/ INDICADOR

Plano de Desenvolvimento Social Integrado do Polo para as comunidades do entorno desenvolvido e pactuado entre as partes.

PRAZO

Dez/2023.

ATIVIDADES

1. Mapeamento da demanda da comunidade em relação às necessidades da população local.
Responsável: Instituto SECI.
2. Mapear os projetos, estruturas instaladas e agenda de investimento no entorno do Polo que cumprem com agendas sociais junto à comunidade do entorno – prefeitura, empresas e sociedade civil – por eixos – prioritário: emprego, renda e inclusão produtiva.
Responsável: Instituto SECI.
3. Desenvolver e implantar Plano de Desenvolvimento Social Integrado do Polo, buscando ampliar a eficácia dos projetos realizados no entorno do Polo a partir do mapeamento do que existe e das expectativas de investimentos, com criação de indicadores de eficácia.
Responsável: Instituto SECI.
4. Realizar estudo sobre qual a porcentagem do imposto arrecado através das empresas sediadas no polo, e quanto da agenda social destas empresas estão sendo direcionadas para a comunidade do entorno do Polo.
Responsável: Instituto SECI.

4.4. Metas do Objetivo IV

O objetivo IV do Plano é “Planejar e implantar políticas que contribuam com a diminuição de riscos e aumento da qualidade de vida para a comunidade do entorno, tais como Planos de Contingência, apoio a implantação dos NUPDECs – Núcleo de Prevenção e Defesa Civil –, com exercícios simulados de evasão da comunidade, instalação de pontos de encontro e uso de brigada de emergência, projetos sociais, entre outras iniciativas”.

☑ META 4. A

Implantação e manutenção das NUPDECs de Santo André

DESCRIÇÃO

Os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs – são núcleos formados nas comunidades, cujo objetivo é planejar, promover e coordenar atividades de defesa civil, trabalhando em suas diferentes fases: preparação, prevenção, resposta e reconstrução. Existe a necessidade de constituição de diversos NUPDECs no entorno do Polo, e o fato de se tratarem de três diferentes municípios torna muito mais complexa suas constituições.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Em Santo André, o NUPDEC Parque Capuava 1 está em processo de reformulação em função da saída de alguns voluntários de evasão devido ao período da pandemia de COVID 19. No momento a Defesa Civil de Santo André e o COFIP ABC e suas associadas estão prospectando potenciais voluntários da região, além de treinamento para agentes da Defesa Civil municipal que não participaram dos simulados de 2019.

PRODUTOR/ INDICADOR

Treinamentos e simulados realizados, voluntários e protocolos oficializados, NUPDECs Capuava 1 e 2 implementados.

PRAZO

NUPDEC Parque Capuava 1, simulado de evasão da comunidade até dez/2024. NUPDEC Parque Capuava 2, simulado de emergência com evasão da comunidade até dez/2025

ATIVIDADES

1. Definir estratégia com o poder público local e desenhar o plano de implantação e manutenção.
Responsável: COFIP.
2. Oficialização dos protocolos.
Responsável: COFIP.
3. Captação, engajamento e treinamento e oficialização dos voluntários (dentre outras ações).
Responsável: COFIP.
4. Treinamento dos órgãos Públicos.
Responsável: COFIP.
5. Simulado (table top “de mesa”) e de campo.
Responsável: COFIP.
6. Reuniões periódicas de treinamento para manutenção do processo.
Responsável: COFIP.

☑ META 4. B

Implantação e manutenção das NUPDECs de Mauá

DESCRIÇÃO

Os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs – são núcleos formados nas comunidades, cujo objetivo é planejar, promover e coordenar atividades de defesa civil, trabalhando em suas diferentes fases: preparação, prevenção, resposta e reconstrução. Existe a necessidade de constituição de diversos NUPDECs no entorno do Polo, e o fato de se tratarem de três diferentes municípios torna muito mais complexa suas constituições.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Em Mauá o NUPDEC Santa Cecília está em processo de reformulação devido à baixa adesão de voluntários de evasão. No momento a Defesa Civil de Mauá e o COFIP ABC e suas associadas estão prospectando potenciais voluntários da região, além de treinamento para agentes da Defesa Civil municipal que não participaram dos simulados de 2022.

PRODUTOR/ INDICADOR

Treinamentos e simulados realizados, voluntários e protocolos oficializados, NUPDECs Santa Cecília, Sílvia Maria e Sônia Maria implementados.

PRAZO

NUPDEC Santa Cecília, simulado de evasão da comunidade até dez/2023. NUPDEC Sílvia Maria, simulado de emergência com evasão da comunidade até dez/2024. NUPDEC Sônia Maria, simulado de emergência com evasão da comunidade até dez/2025.

ATIVIDADES

1. Definir estratégia com o poder público local e desenhar o plano de implantação e manutenção.

Responsável: COFIP.

2. Oficialização dos protocolos.

Responsável: COFIP.

3. Captação, engajamento e treinamento e oficialização dos voluntários (dentre outras ações).

Responsável: COFIP.

4. Treinamento dos órgãos Públicos.

Responsável: COFIP.

5. Simulado (table top “de mesa”) e de campo.

Responsável: COFIP.

6. Reuniões periódicas de treinamento para manutenção do processo.

Responsável: COFIP.

☑ META 4. C

Implantação e manutenção das NUPDECs de São Paulo

DESCRIÇÃO

Os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs – são núcleos formados nas comunidades, cujo objetivo é planejar, promover e coordenar atividades de defesa civil, trabalhando em suas diferentes fases: preparação, prevenção, resposta e reconstrução. Existe a necessidade de constituição de diversos NUPDECs no entorno do Polo, e o fato de se tratarem de três diferentes municípios torna muito mais complexa suas constituições.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Em São Paulo, o NUPDEC Parque São Rafael está em processo de implementação.

No momento, a Defesa Civil de São Paulo, o COFIP ABC e suas associadas estão prospectando potenciais voluntários da região, além de treinamento para agentes da Defesa Civil municipal. Já encaminhado ofício para formalização com a Secretaria Municipal e início dos trabalhos de formação e implementação deste NUPDEC.

PRODUTOR/ INDICADOR

Treinamentos e simulados realizados, voluntários e protocolos oficializados, NUPDECs Santa Cecília, Sílvia Maria e Sônia Maria implementados.

PRAZO

NUPDEC Parque São Rafael, simulado de evasão da comunidade até dez/2023.

ATIVIDADES

1. Definir estratégia com o poder público local e desenhar o plano de implantação e manutenção.
Responsável: COFIP.
2. Oficialização dos protocolos.
Responsável: COFIP.
3. Captação, engajamento e treinamento e oficialização dos voluntários (dentre outras ações).
Responsável: COFIP.
4. Treinamento dos órgãos Públicos.
Responsável: COFIP.
5. Simulado (table top “de mesa”) e de campo.
Responsável: COFIP.
6. Reuniões periódicas de treinamento para manutenção do processo.
Responsável: COFIP.

4.5. Metas do Objetivo V

O objetivo V do Plano é “Planejar e desenvolver ações para a implantação de políticas que contribuam com a competitividade das empresas do Polo, permitindo a manutenção das operações existentes e a atração de novas empresas e laboratórios para a região”.

☑ META 5. A

Qualificar e Organizar o sistema logístico de cargas para chegada e saída do Polo

DESCRIÇÃO

O enorme volume de produtos que entram e saem do Polo Petroquímico e o fato de estar localizado no meio da área urbana de três diferentes municípios demanda que se desenvolva um sistema logístico de cargas bastante assertivo, tanto para rotas de chegada, rotas de saída e espera dos caminhões, para melhor eficiência do serviço com menor impacto possível para as cidades e para as populações que residem no entorno.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Parte das empresas que estão instaladas no Polo possuem estratégias próprias de logística para entrada e saída de cargas. Contudo, as estratégias carecem de melhor integração com as cidades de forma integrada. Portanto, existem estratégias em funcionamento, mas não estão devidamente articuladas com o poder público.

PRODUTOR/ INDICADOR

Sistema Logístico de circulação de Cargas do Polo desenvolvido e pactuado entre as partes.

PRAZO

Dez/2023

ATIVIDADES

1. Articular com o GT Mobilidade as rotas de transporte de carga das empresas do Polo e do entorno
 - Compreensão dos planos de mobilidade sobre o tema.
 - Limites de velocidade.

Responsável: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

2. Proposta de encaminhamentos a partir do diagnóstico das condições atuais.

Responsável: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

☑ META 5. B

Realização de programas integrados que promovam a inovação nas atividades do Polo por meio da rede de instituições do Grande ABC

DESCRIÇÃO

O Polo Petroquímico do ABC, como qualquer empresa em qualquer segmento, necessita inovar e se manter competitiva frente a concorrência que hoje é global. O Grande ABC possui um ecossistema de organizações e Institutos de Pesquisa que muitas vezes não é utilizado da forma mais adequada pelas empresas aqui instaladas. Promover a competitividade do Polo por meio da rede local da inovação potencializa a geração de riqueza e empregos pelo polo, e aproxima a academia das empresas, para apoio tecnológico e formação de mão de obra qualificada para a demanda local.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Em 2022 o Parque Tecnológico de Santo André realizou uma chamada do programa "Hub de Inovação Aberta", para desafios que foram apresentados pela Braskem, Cabot Brasil e Química Bandeirante Brazmo. Estão sendo organizadas novas chamadas, para ampliação das empresas do Polo participantes.

PRODUTOR/ INDICADOR

Número de desafios de Inovação apresentados e respondidos pelo ecossistema de inovação do Grande ABC

PRAZO

Dez/2024

ATIVIDADES

1. Realizar chamada do programa "HUB de Inovação" do Parque Tecnológico de Santo André com as empresas do Polo.

Responsável: Prefeitura de Santo André.

2. Integrar instrumentos de fomento a inovação de Santo André, Mauá e Agências locais e nacionais de fomento ao planejamento das empresas do Polo.

Responsável: Prefeitura de Santo André.

☑ META 5. C

Atração de Empresas da cadeia produtiva do Polo para os municípios do entorno

DESCRIÇÃO

O setor químico é conhecido como “a indústria das indústrias”, e o Polo Petroquímico do ABC é importante principalmente por alavancar uma cadeia econômica de vários setores produtivos. Para além do que já está instalado na região, novas oportunidades de atividades econômicas podem estar se apresentando no âmbito da operação do Polo, e estas devem ser melhor exploradas, para geração de riqueza e empregos nas cidades do entorno e na região como um todo.

RESUMO DA POSIÇÃO ATUAL

Não existem ações iniciadas nesta meta.

PRODUTOR/ INDICADOR

Número de empresas que migraram para as cidades do entorno do Polo a partir desta iniciativa.

PRAZO

Dez/2024

ATIVIDADES

1. Mapeamento de insumos (produtos e serviços) para as empresas do Polo para desenvolvimento de fornecedores locais.

Responsável: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

2. Proposta de encaminhamentos a partir do diagnóstico das condições atuais.

Responsável: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Trabalho será apresentado à sociedade e tornado público nos portais que possuem as informações relacionadas ao Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC. Um dos acessos eletrônicos que possuem as informações do Comitê pode ser acessado por meio do link: <https://www3.santoandre.sp.gov.br/parquetecnologico/comite-gestor-de-governanca-do-polo-petroquimico-do-grande-abc/>.



A consecução das metas do Plano é um esforço conjunto entre os membros que compõem o Comitê Gestor, que dependem de inúmeras variáveis e condicionantes externas. O Comitê, em seu conjunto, tem o papel de dar suporte para o alcance destes objetivos, assim como estabelecer novas prioridades, prazos e ações de acordo com as oportunidades que se ofereçam. Portanto, este plano poderá passar por atualizações e melhorias, desde que pactuados pelos membros no âmbito do Comitê Gestor.

Este documento foi aprovado por unanimidade pelo Comitê Gestor de governança do Polo Petroquímico do ABC, que é composto pelos seguintes membros:

I – Representantes públicos:

- Prefeitura de Santo André: **Fernando Santos Soares da Cunha** e **Marcos Gomes Godinho** como membros titulares, e **Evandro Banzato** e **Ricardo Magnani** como membros suplentes
- Prefeitura de Mauá: **Vera Lúcia Scudeiro Santana** e **José Rogério Moreira Santana** como membros titulares, e **Nelsi Rodrigues da Silva** e **Renan Destefano Tavares** como membros suplentes
- Prefeitura de São Paulo: **Daniel Pereira da Rosa** e **Américo Iuki Kikuta** como membros titulares, e **Edson Pereira Sebastião** e **Sandro Leandro Hora** como membros suplentes
- Consórcio Intermunicipal Grande ABC: **Joel Fonseca Costa** como membro titular e **Sandra Teixeira Malvese** como membro suplente.

II – Representantes da Sociedade Civil:

- Empresas do Polo Petroquímico: **Francisco Ruiz** e **Sylvia Tabarin** como membros titulares, e **Carlos Barbeiro** e **Marcos Gallo** como membros suplentes
- Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticos, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABC, Mauá, Ribeirão

Pires e Rio Grande da Serra: **Joel Santana de Souza** como membro titular e **Márcio Lisias Barone** como membro suplente.

- Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC: **Aroaldo Oliveira da Silva**, como membro titular e **Sheila Ribeiro Marques** como membro suplente.
- Organizações da sociedade civil de Santo André – Instituto SECI: **Guilherme Ferreira de Souza** como membro titular e **Odara Mendez Inácio** como membro suplente.
- Organizações da sociedade civil de São Paulo – Associação dos Moradores Unidos pelo Desenvolvimento do Parque São Rafael e Esperança Sociedade de Educação e Inclusão Social: **Solange Aparecida Benedito** como membro titular, e **João Alexandre da Silva Filho** como membro suplente.
- Organizações da sociedade civil de Mauá – Ordem Franciscana Secular: **Iranildes Cardoso Souza** como membro titular e **Cátia Simone dos Santos Vieira** como membro suplente.

Estrutura do Comitê Gestor:

Presidência

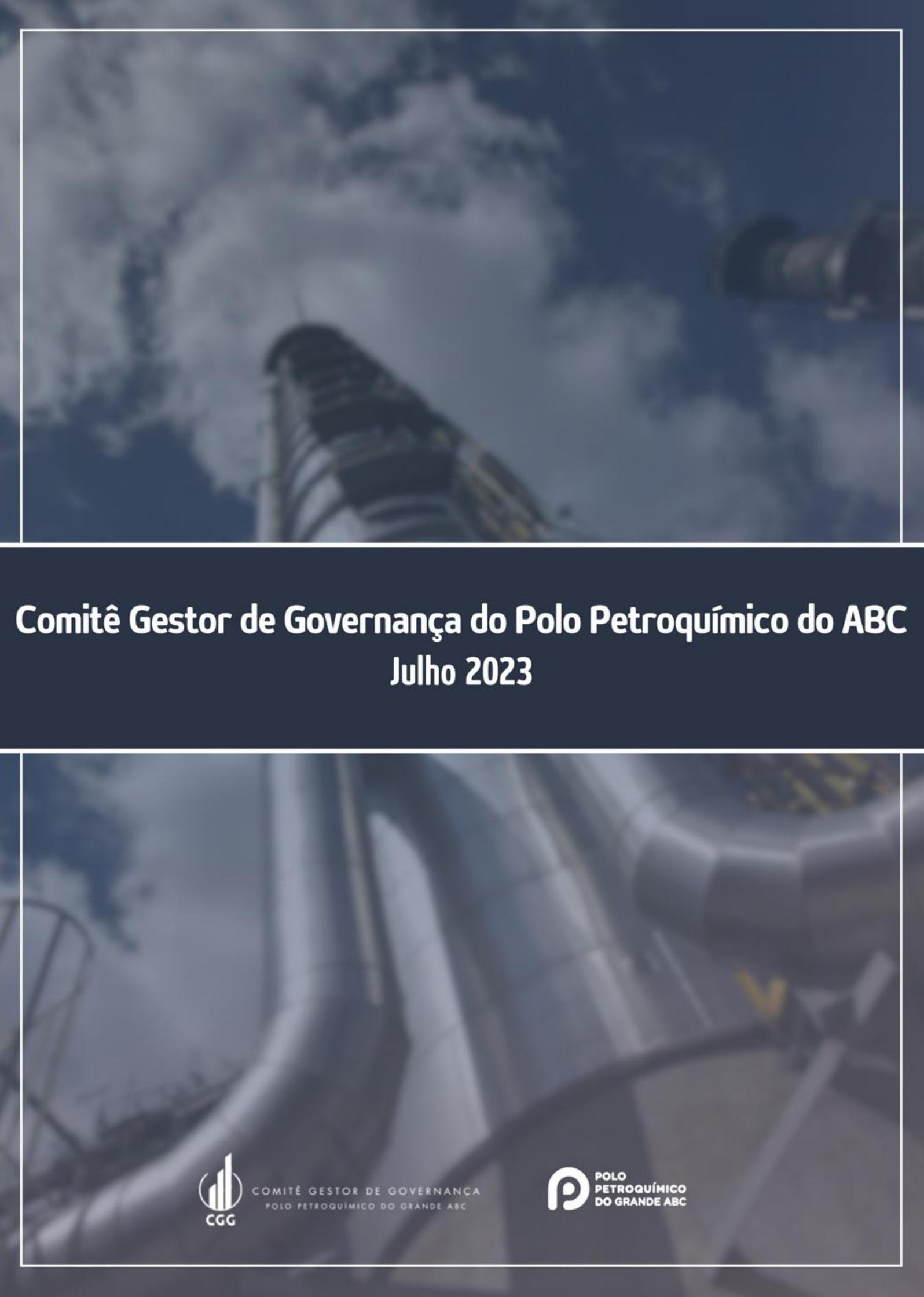
Aroaldo Oliveira Da Silva – Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC

Vice-Presidência

Vera Lúcia Scudeiro Santana – Prefeitura de Mauá

Secretaria Executiva

Fernando Santos Soares da Cunha – Prefeitura de Santo André



Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC Julho 2023



COMITÊ GESTOR DE GOVERNANÇA
POLO PETROQUÍMICO DO GRANDE ABC

